

Spring Fundador

- ▶ Roderick "Rod" Johnson é um especialista australiano em computação que criou o Spring Framework e co-fundou a SpringSource , onde atuou como CEO até sua aquisição em 2009 pela VMware . Em 2011, Johnson se tornou Presidente do Conselho de Administração da Neo4j . No JavaOne 2012, foi anunciado que ele se juntou ao conselho de diretores da Typesafe Inc. Company. Em 2016 ele fundou a Atomist.
- ▶ Johnson estudou na Universidade de Sydney, graduando-se em 1992 com um BA Hons (música e ciência da computação). Em 1996 concluiu o doutoramento em musicologia, também em Sydney, com uma tese intitulada 'Música para piano em Paris sob a monarquia de julho (1830-1848)'.
- > Trabalhando entre Sydney e San Francisco, Johnson atualmente atua no conselho de quatro empresas: Neo Technology, Atomista, Meteoro, Hazelcast.



Spring

O Spring surgiu para facilitar a criação de aplicações Corporativas e implementar os conceitos de Inversão de Controle e Injeção de dependência.

Em que Projetos podemos usar:

- □ "Da configuração à segurança, aplicativos da web a big data quaisquer que sejam as necessidades de infraestrutura de seu aplicativo, há um Projeto Spring para ajudá-lo a construí-lo. Comece pequeno e use apenas o que você precisa o Spring é modular por design" (SPRING TEAM AND VMWARE, 2020).
- Veremos a seguir as principais implementações e suas características.



Spring Boot

- O Spring Boot (https://spring.io/projects/spring-boot) facilita a criação de aplicativos baseados em Spring autônomos e de nível de produção que você pode "simplesmente executar".
- ➤ Temos uma visão opinativa da plataforma Spring e das bibliotecas de terceiros para que você possa começar com o mínimo de confusão. A maioria dos aplicativos Spring Boot precisa de configuração mínima do Spring.

Características Principais

- ☐ Crie aplicativos Spring autônomos
- ☐ Incorporar Tomcat, Jetty ou Undertow diretamente
- ☐ Fornece dependências 'iniciais' opinativas para simplificar sua configuração de compilação
- ☐ Configure automaticamente o Spring e bibliotecas de terceiros sempre que possível
- ☐ Absolutamente nenhuma geração de código e nenhum requisito para configuração XML



Spring Data

Características:

Repositório poderoso e abstrações de mapeamento de objeto personalizadas.
Derivação de consulta dinâmica de nomes de métodos de repositório
Classes de base de domínio de implementação que fornecem propriedades básicas.
Suporte para auditoria transparente (criado, última alteração)
Possibilidade de integrar código de repositório personalizado
Fácil integração Spring via JavaConfig e namespaces XML personalizados
Integração avançada com controladores Spring MVC
Suporte experimental para persistência entre lojas.



Spring Boot

- O Spring Boot é uma ferramenta que visa facilitar o processo de configuração e publicação de aplicações que utilizem o ecossistema Spring. O principal objetivo do Spring Boot é criar rapidamente aplicações em Spring abstraindo algumas configurações que costumam ser repetitivas.
- Application.properties: Diferentemente de uma aplicação Spring, com o Springboot toda configuração relacionada ao contexto da aplicação, seja porta da aplicação, propriedades para acesso a dados, definição de objetos e etc, ficam no arquivo src/main/resources/aplication.properties. O Spring disponibiliza todas essas configurações em https://docs.spring.io/spring-boot/docs/current/reference/html/appendix-application-properties.html
- > **Spring Initializr**: Recurso disponível na internet, plug-ins de IDEs ou via STS Spring Tool Suite para gerar um projeto de acordo com a finalidade da tua aplicação, seja Standalone, Web ou API.
- > Acesse: https://start.spring.io/ para criar um projeto inicial.



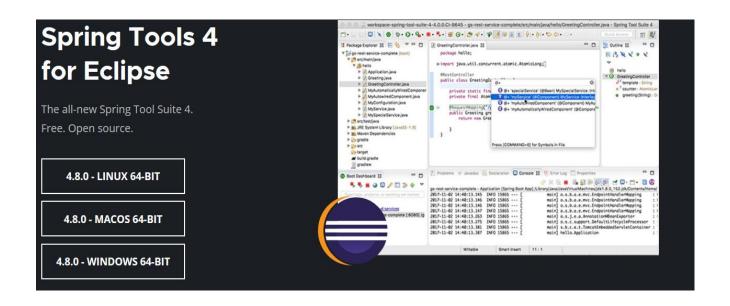
Spring versus Java EE

- PO Spring foi criado por causa das dificuldades que os programadores enfrentavam ao criar determinado tipo de aplicação, mais precisamente, aplicações corporativas. Na época, a plataforma Java voltada para isso, de nome J2EE, ainda era jovem, com ótimas ideias para a construção de aplicações leves, distribuídas, com um amplo leque de opções/ferramentas, mas com algumas limitações. Essas limitações levavam a uma programação dependente de muitas interfaces e com muitas configurações. Ao final, era comum ter uma solução pesada e que trazia consigo muito mais do que o que realmente era necessário.
- E para completar, precisávamos utilizar servidores de aplicação pesados, o que tornava a programação e a depuração das aplicações ainda mais lenta.



STS - Eclipse

- O Spring Tool Suite é uma IDE Eclipse com recursos essenciais para gerenciar configurações com Springboot no desenvolvimento projeto.
- > Acesse: https://spring.io/tools e siga as orientações de instalação.



- > Também é possível utilizar o Eclipse e somente adicionar a extensão Spring Tools.
- No Intellij, a versão Community já fornece suporte ao Spring Boot.



BackEnd – Aplicativos e Configurações

Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suit https://spring.io/tools
 - □Java JDK -

https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html

- **Configurar:**
 - □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
 - □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
 - ☐ Testar no terminal de comando: java --version



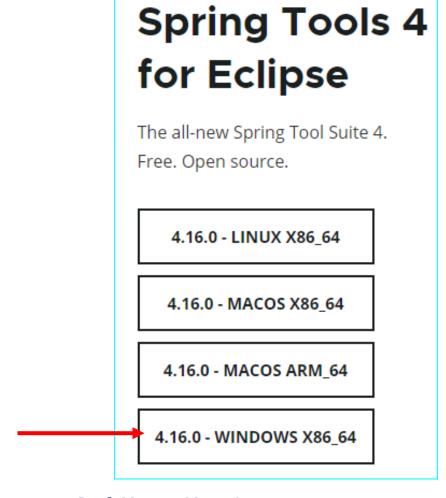
Instalando os recurso necessários

Configurando o ambiente

Nosso primeiro passo será Instalar o Spring Tool Suite que é uma versão do Eclipse que já vem com funcionalidades que permite agilidade na implementação do nosso BackEnd.

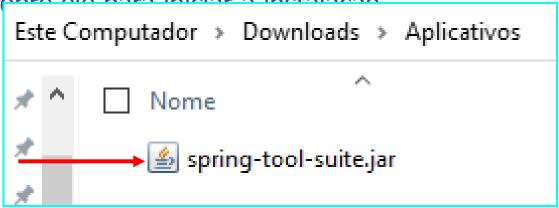


Vá até o site do Spring Tool Suite - https://spring.io/tools. Selecione a versão que deseja instalar e será feito o download em sua máquina.



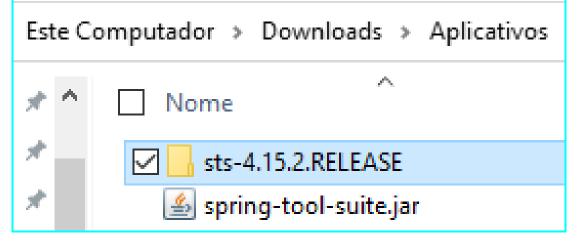


Após baixar o arquivo vá até o local onde o salvou e dê um duplo clique



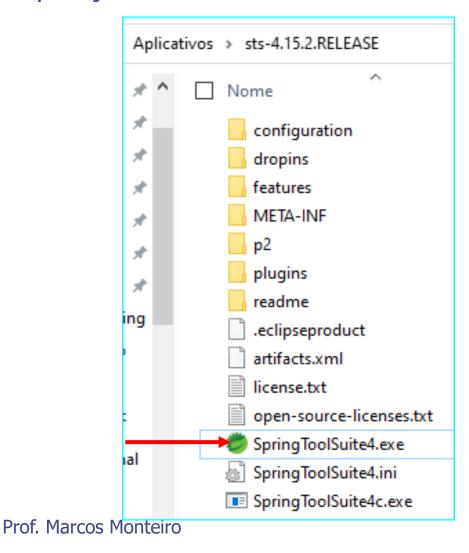
Será criada, dentro da pasta atual, uma nova pasta com todo o STS

pronto para uso:





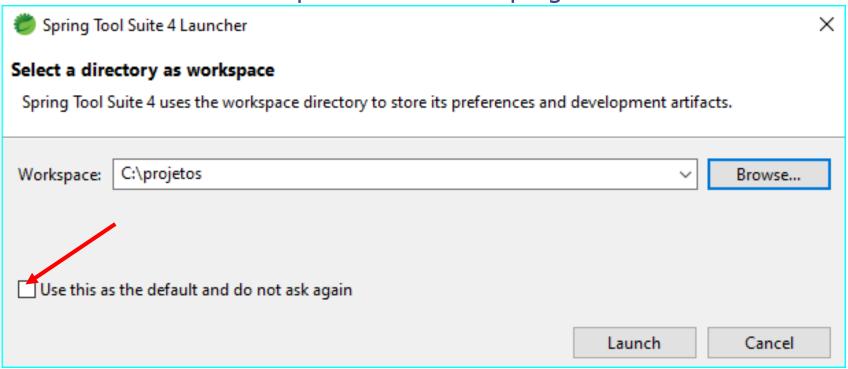
Agora basta abrir a pasta criada e dar dois cliques sobre o arquivo SpringToolSuite4.exe e a aplicação será iniciada:



12



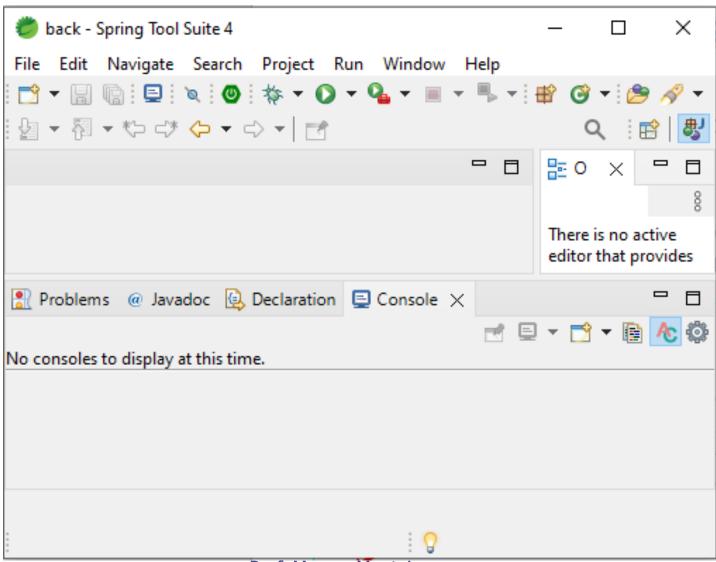
- Agora basta abrir a pasta criada e dar dois cliques sobre o arquivo SpringToolSuite4.exe e a aplicação será iniciada.
- Na tela abaixo devemos definir o local da nossa Área de trabalho. Eu define como C:\projetos.
- Podemos clicar sobre a Caixa de seleção em destaque para que o STS use este diretório como padrão e não nos pergunte ao iniciar.





Tela do STS

Abaixo vemos a tela do STS.



Prof. Marcos Monteiro



BackEnd

Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suit https://spring.io/tools
 - □ Agora devemos baixar o Kit de Desenvolvimento Java o JDK https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html

Configurar:

- □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
- □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
- ☐ Testar no terminal de comando: java --version



Selecione a versão que deseja baixar:

Java 19 Java 17

macOS

Linux

Java SE Development Kit 19 downloads

Windows

Thank you for downloading this release of the Java™ Platform, Standard Edition Development Kit (JDK™). The JDK is a development environment for building applications using the Java programming language.

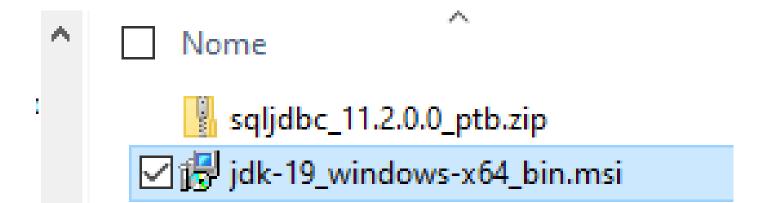
The JDK includes tools for developing and testing programs written in the Java programming language and running on the Java platform.

Product/file description	File size	Download
x64 Compressed Archive	179.05 MB	https://download.oracle.com/java/19/latest/jdk-19_windows-x64_bin.zip (sha256)
x64 Installer	158.84 MB	https://download.oracle.com/java/19/latest/jdk-19_windows-x64_bin.exe (sha256)
x64 MSI Installer	157.70 MB	https://download.oracle.com/java/19/latest/jdk-19_windows-x64_bin.msi (sha256)



Após o download basta dar dois cliques sobre o arquivo para que a instalação seja feita.

Este Computador > C_SSD (C:) > Usuários >



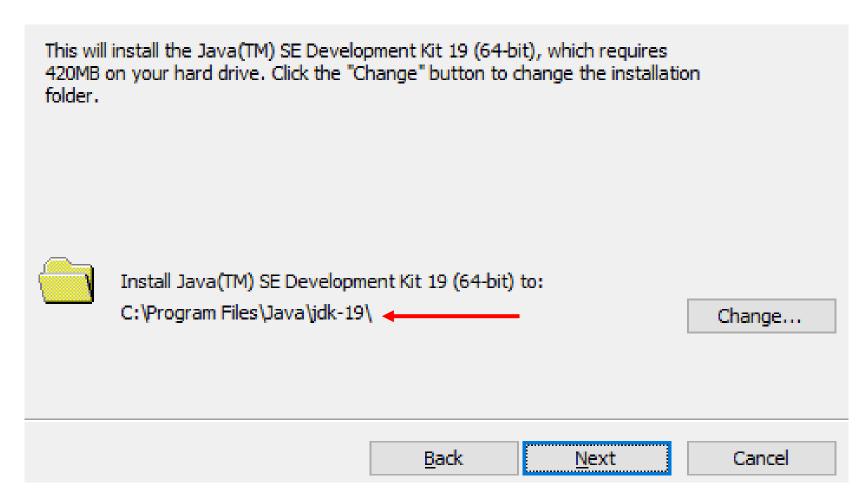


> Na tela inicial clique em Neyt





Na tela seguinte observe o local de instalação pois iremos precisar referenciá-lo depois e clique em Next.





Caso apareça alguma tela do firewall solicitando sua autorização para a instalação escolha prosseguir. Ao final deve ser exibida uma tela semelhante a vista abaixo:





BackEnd

Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suit https://spring.io/tools
 - □ Agora devemos baixar o Kit de Desenvolvimento Java o JDK https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html
- **Configurar:**
 - □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
 - □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
 - ☐ Testar no terminal de comando: java --version



Vamos agora configurar as variáveis de ambiente a fim de que o Java possa ser reconhecido a partir de qualquer pasta de nosso computador. Clique no símbolo do Windows e digite variáveis de ambiente e então clique sobre o item semelhante a imagem abaixo:

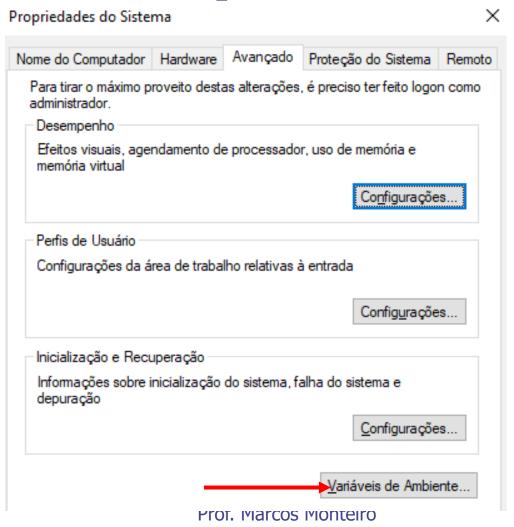


Editar as **vari**áveis de ambiente do sistema

Painel de controle



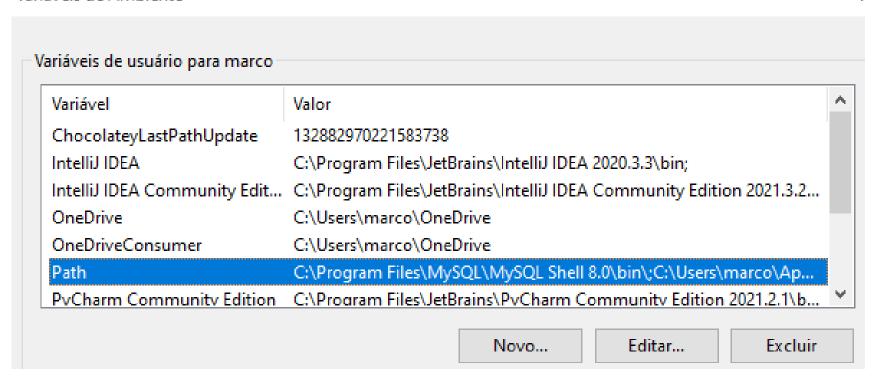
Na tela Propriedades do Sistema clique em variáveis do ambiente conforme a imagem abaixo:





Dê um duplo clique sobre a variável PATH para inserirmos o diretório do JAVA:

Variáveis de Ambiente





Defina o valor dessa variável com o caminho da pasta Bin:



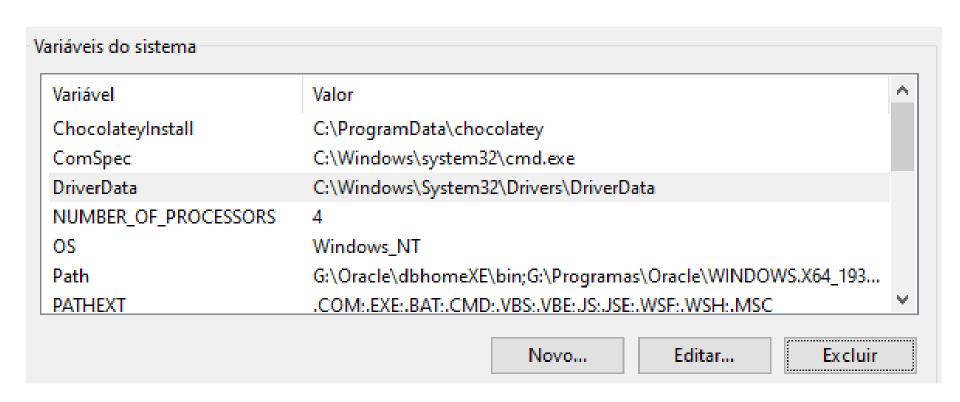
C:\Program Files\Java\jdk-19\bin

Prof. Marcos Monteiro

er.

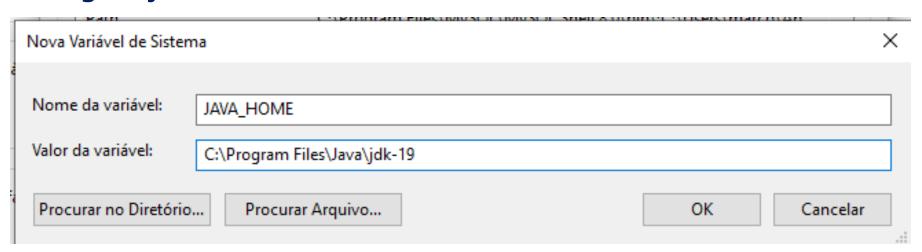


Agora configurar o **JAVA_HOME** nas variáveis de Sistema. Clique em Novo...





Nesta tela digite as informações abaixo onde o Nome da variável é **JAVA_HOME** e o Valor da variável é o local da instalação do JDK. Clique em OK. Na tela Variáveis de ambiente clique em OK novamente e vamos testar se as configurações funcionaram.





Vá até o prompt de comando e digite java -- version e tecle ENTER: Deverá ser exibida a imagem abaixo:

```
C:\Users\marco>java --version
openjdk 11.0.12 2021-07-20
OpenJDK Runtime Environment Microsoft-25199 (build 11.0.12+7)
OpenJDK 64-Bit Server VM Microsoft-25199 (build 11.0.12+7, mixed mode)
```



BackEnd

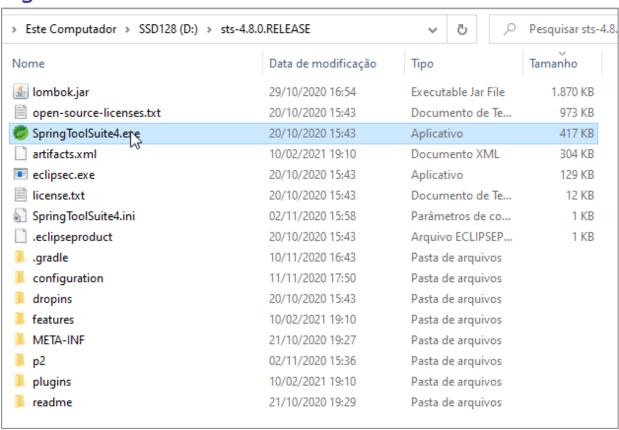
Configurando o ambiente

- > Instalar:
 - □ Spring Tools Suite https://spring.io/tools
 - □ Agora devemos baixar o Kit de Desenvolvimento Java o JDK https://www.oracle.com/java/technologies/javase-downloads.html
- > Configurar:
 - □ variáveis de ambiente do sistema após instalar o Java JDK Painel de Controle -> Variáveis de Ambiente JAVA_HOME C:\Program Files\Java\jdk-11.0.9
 - □ Path: incluir C:\Program Files\Java\jdk11.0.9\bin
 - ☐ Testar no terminal de comando: java --version



STS - Eclipse

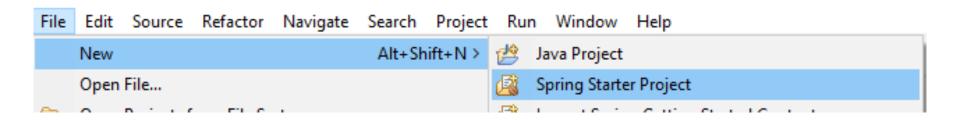
- Após o download do arquivo jar, crie uma pasta salve o arquivo.
- Depois execute o arquivo jar clicando 2x em cima para extrair o STS.
- Dentro da pasta que foi extraída, você encontrará o executável do SpringToolsSuite.





Spring Starter

Criaremos um novo projeto conforme visto abaixo, a partir do menu File:





Configure as informações

Service URL	https://start.spring.io							
Name								
✓ Use default location								
Location	C:\projetos\polivig\back\Faculdade			wse				
Туре:	Maven Project ~	Packaging:	Jar	~				
Java Version:	17 ~	Language:	Java	~				
Group br.com.curso								
Artifact Faculdade								
Version 0.0.1-SNAPSHOT								
Description	Projeto BackEnd da Faculdade							
Package br.com.curso.faculdade								

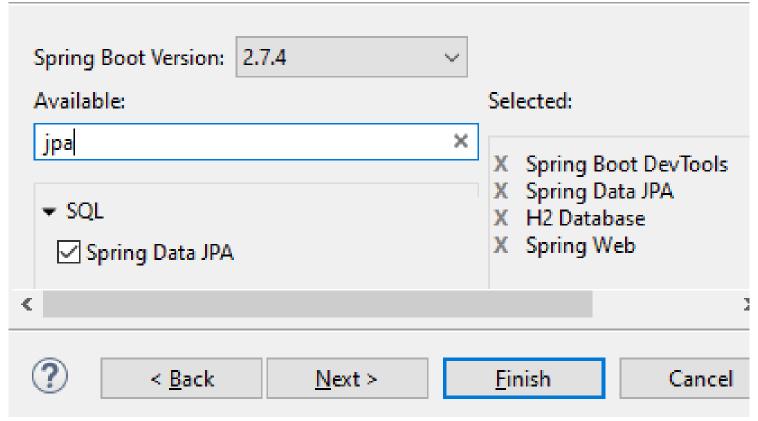




New Spring Starter Project Dependencies



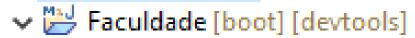
X





Visão inicial do Projeto

Após concluir observe a estrutura criada em nosso STS:

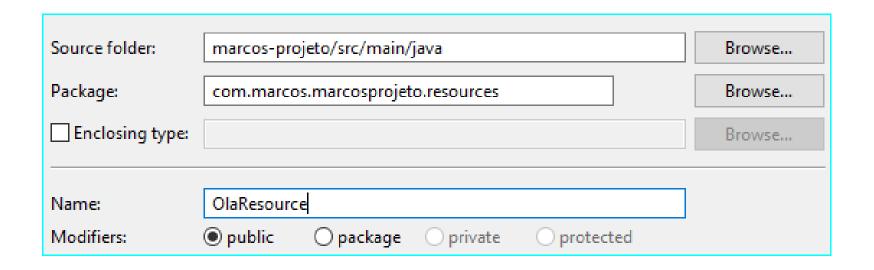


- > 🕭 src/main/java
- > # src/main/resources
- > 乃 src/test/java
- JRE System Library [JavaSE-17]
- > Maven Dependencies
- > 🗁 src
- > 🗁 target
 - W HELP.md
 - mvnw
 - mvnw.cmd
 - pom.xml



Criando um Controller

- Vamos criar uma classe OlaResource apenas para verificar se o servidor está realmente respondendo iremos mapear o localhost para exibir uma mensagem em nossa tela no navegador.
- Em nosso projeto crie a classe acima dentro de um pacote resources.





Criando um Controller

Vamos agora adicionar algumas anotações digitar uma mensagem que será impressa na tela do navegador.

```
package com.marcos.marcosprojeto.resources;
import org.springframework.stereotype.Controller;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.ResponseBody;
@Controller
public class OlaResource {
   @RequestMapping("/") //a fim de mapear a raiz do servidor
   @ResponseBody //a fim de imprimir no corpo da página
   public String Ola() {
        return "Aplicação Funcionando!!!";
```



Criando um Controller

> Deverá ser exibido na tela de nosso navegador a mensagem abaixo:



➤ Vale destacar que o Spring Boot carrega apenas as classes que forem criadas no pacote que está localizada a classe main, ou em seus subpacotes. Portanto muita atenção para criar os pacotes e classes no local correto.



Exercício

- Repita os passos até aqui criando um projeto para algum negócio Imobiliária, Pessoal, Financeiro, etc;
- Implemente um controller que irá exibir uma mensagem na tela informando que o "Primeiro passo foi dado no mundo Spring".
- Tempo 15 minutos.



H2

- O H2 é um banco de dados em memória que facilita os testes da nossa APIs sem a necessidade da instalação de um banco de dados.
- O arquivo src/main/resources/aplications.properties armazena todas as configurações do nosso projeto. Iremos até o applicationproperties e adicionaremos as configurações abaixo:

```
server.port=8090
spring.datasource.url=jdbc:h2:mem:DB_SENAC
spring.datasource.driver-class-name=org.h2.Driver
spring.datasource.username=sa
spring.datasource.password=
spring.jpa.database-platform=org.hibernate.dialect.H2Dialect
spring.h2.console.enabled=true
spring.h2.console.path=/h2-console
spring.jpa.properties.hibernate.format_sql=true
spring.jpa.show-sql=true
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
```



Lembre-se que para cada banco devo adicionar a dependência correspondente e após colocar a configuração dele no arquivo applications-properties.

```
server.port=8080
spring.datasource.url=jdbc:h2:mem:DB SENAC
spring.datasource.driver-class-name=org.h2.Driver
spring.datasource.username=sa
spring.datasource.password=
spring.jpa.database-platform=org.hibernate.dialect.H2Dialect
spring.h2.console.enabled=true
spring.h2.console.path=/h2-console
spring.jpa.properties.hibernate.format sql=true
spring.jpa.show-sal=true
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update
```



- Lembre-se que para cada banco devo adicionar a dependência correspondente e após colocar a configuração dele no arquivo applications-properties.
- > SQL

```
spring.datasource.url=jdbc:sqlserver://localhost:1433;databaseName = Senac
spring.datasource.driverClassName=com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver
spring.datasource.username=<u>5a</u>
spring.datasource.password=xvz
spring.jpa.hibernate.dialect=org.hibernate.dialect.SQLServer2012Dialect
spring.jpa.properties.hibernate.format sql=true
spring.jpa.show-sql=true
spring.jpa.hibernate.ddl-auto=update #para atualizar a tabela se já existir
```



Podemos procurar um driver no site do Maven Repository:

```
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/mysql/mysql-connector-java -->
<dependency>
  <groupId>mysgl</groupId>
  <artifactId>mysgl-connector-java</artifactId>
  <version>8.0.30</version>
</dependency>
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/com.microsoft.sqlserver/mssql-jdbc -->
<dependency>
  <groupId>com.microsoft.salserver</groupId>
  <artifactId>mssql-jdbc</artifactId>
  <version>11.2.1.jre18</version>
</dependency>
```



Podemos procurar um driver no site do Maven Repository:

```
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/com.oracle.database.jdbc/ojdbc11 -->
<dependency>
  <aroupId>com.oracle.database.idbc</aroupId>
  <artifactId>ojdbc11</artifactId>
  <version>21.7.0.0</version>
</dependency>
<!-- https://mvnrepository.com/artifact/org.jumpmind.symmetric.jdbc/mariadb-
java-client -->
<dependency>
  <aroupId>org.iumpmind.symmetric.idbc</aroupId>
  <artifactId>mariadb-java-client</artifactId>
  <version>1.1.1</version>
</dependency>
```



H2

- Após as configurações podemos executar nossa aplicação e após isto ver se o H2 está disponível.
- Em seu navegador digite http://localhost:8090/h2-console e vejamos a resposta abaixo:

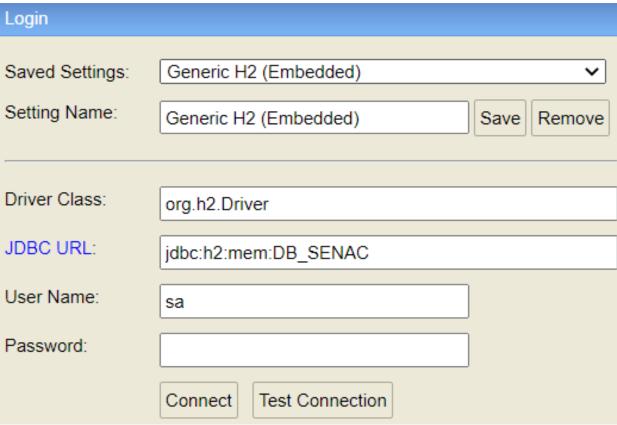




Tabela Alunos

Vamos agora criar uma classe Alunos dentro de um pacote com nome Entities (entidades) e com os campos: nome e ra. Vejamos:

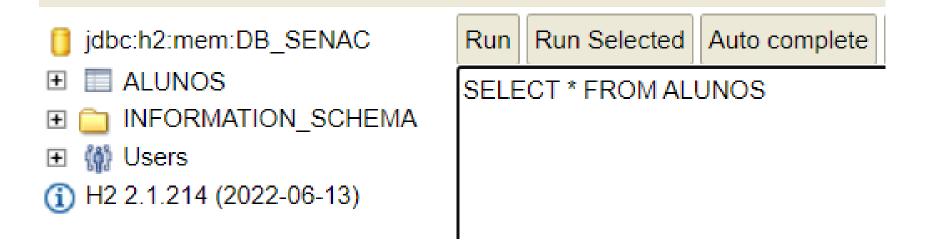
```
@Entity (name = "Alunos")
public class Aluno implements Serializable{
    private static final long serialVersionUID = 1L;
    @Id
    @GeneratedValue (strategy = GenerationType.IDENTITY)
    @Column (name = "RA")
    int ra;
    @Column (name = "Nome")
    String nome;
    LocalDateTime dataCadastro;
```

Agora adicione os construtores com parâmetros e construtor padrão, getters, setters e toString.



Verificando o resultado

- Após estas configurações deve ter sido criado em nosso banco de dados a tabela alunos com os atributos que definimos.
- Para verificar isto volte no H2 e faça login novamente devemos ver a tela abaixo:





Exercício

- Crie um novo projeto com a dependências que utilizamos no projeto anterior e crie a nossa entidade **Pessoa** no projeto.
- Crie a classe dentro de um pacote br.edu.senacsp.projeto.model;

Pessoa		
- id: Long		
- nome: String		
- email: String		
- cpf: String		
- dataNascimento		

- Insira as anotações necessárias para criarmos o banco de dados da nossa api e persistir a classe Pessoa no banco..
- > Delegue a responsabilidade da chave-primaria ao banco de dados.
- > Adicione os métodos getters, setters, construtores e toString.
- > Adicione as configurações do banco H2 no arquivo application.properties
- Verifique se a entidade foi criada no banco de dados H2



Agora vamos indicar que nossa classe implementará a Interface Serializable a fim de poder transferir bytes por redes, armazenado em arquivos deste tipo, etc. Vejamos como fazer isto.

```
@Entity (name = "Alunos")
public class Aluno implements Serializable{
private static final long serialVersionUID = 1L;
@Id
@GeneratedValue (strategy = GenerationType.IDENTITY)
@Column (name = "RA")
int ra;

@Column (name = "Nome")
String nome;
```



Criando a classe do Repositório

- ➤ A JPARepository disponibiliza uma linguagem de consulta ORM chamada JPQL (Java Persistence Query Language), muito parecida com SQL, mas ao invés de orientada a entidade (tabela) do banco de dados ela é orientada a classes e objetos, o que facilita para o desenvolvedor realizar consultas de maneira simples e sem dependência com o banco de dados.
- Os QueryMethods são abstrações dessas consultas, com simples KeyWords conseguimos realizar consultas complexas.
- Veremos que elas dispõe de vários métodos prontos que podemos utilizar em nosso sistema e desta forma facilitar a construção de nossa aplicação.
- Implementaremos também nossos métodos personalizados de acordo com a necessidade de nosso negócio.



Interface de nosso Repositório

Vamos criar, dentro do pacote br.com.curso.faculdade o pacote repositories que irá armazenar as nossa interface de repositório para utilizarmos. Veja como criar a interface AlunoRepository seguindo este padrão:

Source fol <u>d</u> er:	Faculdade/src/main/java	Br <u>o</u> wse
Pac <u>k</u> age:	br.com.curso.faculdade.repositories	Bro <u>w</u> se
Enclosing type:		Bro <u>w</u> se
Na <u>m</u> e:	AlunoRepository	
Modifiers:	<u>public</u> ○ pa <u>ckage</u> ○ private ○ protected	
	abs <u>tract</u> final static	
	● none	
<u>S</u> uperclass:	java.lang.Object	Brows <u>e</u>



> Insira o Código abaixo na Interface criada:

```
package br.com.curso.faculdade.repositories;
import org.springframework.data.jpa.repository.JpaRepository;
import org.springframework.stereotype.Repository;
import br.com.curso.faculdade.Entities.Aluno;
@Repository
public interface AlunoRepository extends JpaRepository<Aluno, Integer>{
}
```

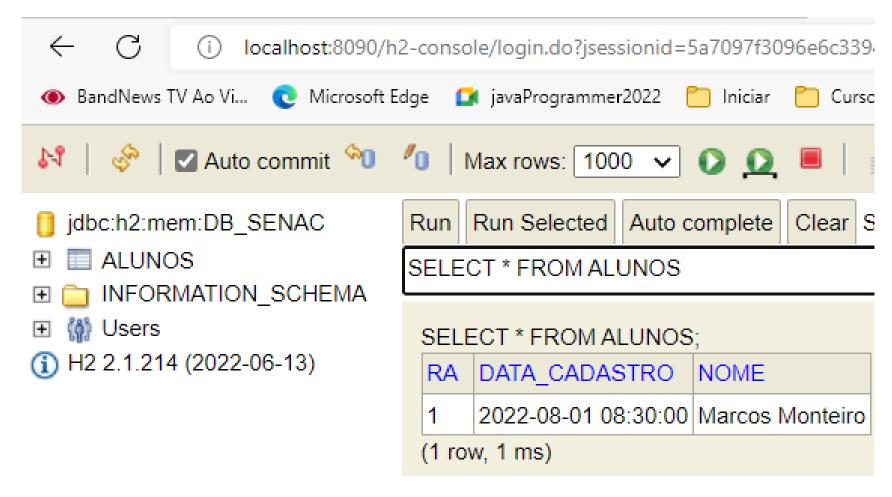


Agora vamos determinar a ligação de nossa interface AlunoRepository com nossa aplicação a fim de salvar os dados dos objetos em nosso banco.

```
@SpringBootApplication
public class FaculdadeApplication implements CommandLineRunner{
    @Autowired
    private AlunoRepository alunoRepository;
    public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(FaculdadeApplication.class, args);
    @Override
    public void run(String... args) throws Exception {
        DateTimeFormatter formato = DateTimeFormatter.ofPattern(
          "dd/MM/yyyy HH:mm");
        Aluno aluno1 = new Aluno("Marcos Monteiro",
                LocalDateTime.parse("01/08/2022 08:30", formato));
        alunoRepository.saveAll(Arrays.asList(aluno1));
```



Agora vamos executar nossa aplicação e devemos ver o nosso objeto gravado em nossa tabela.





Exercício

- Implemento as classes e interfaces no seu projeto a fim de que possa persistir os objetos no banco.
- Verifique se os dados estão sendo gravados.

Tempo 25 minutos.



- Adotaremos as boas práticas de criação das classes em pacotes especializados para cada fim.
- Neste sentido vamos criar um pacote services que conterá nossas classes de serviços.
- Vejamos na tela a seguir a primeira delas a Serviço de Banco de Dados DBService.



Observe o nome do pacote e o nome da classe a serem criados:

Source folder:	Faculdade/src/main/java	Browse
Package:	br.com.curso.faculdade.services	Browse
Enclosing type:		Browse
		7
Name:	DBService 	
Modifiers:	public package private protected	



- Em seguida vamos retirar da nossa classe principal a instanciação e gravação do Aluno e vamos colocar dentro de um método que irá fazer isto para nós.
- Lembrando que como precisamos de um repository para persistir os dados devemos também retirar o repository Aluno da classe principal e colocá-lo dentro de nosso método.



Observe a classe **DBService** abaixo com a injeção de dependência do Repositório **AlunoRepository** e o método **instanciarDB** que irá gravar, agora a partir de um serviço, os dados em nossa tabela:

```
package br.com.curso.faculdade.services;
import java.time.LocalDateTime;
@Service
public class DBService {
    @Autowired
    private AlunoRepository alunoRepository;
    public void instanciarDB() {
        DateTimeFormatter formato = DateTimeFormatter.ofPattern("dd/MM/yyyy HH:mm");
        Aluno aluno1 = new Aluno("Marcos Monteiro",
         LocalDateTime.parse("01/08/2022 08:30", formato));
        alunoRepository.saveAll(Arrays.asList(aluno1));
```



Serviços

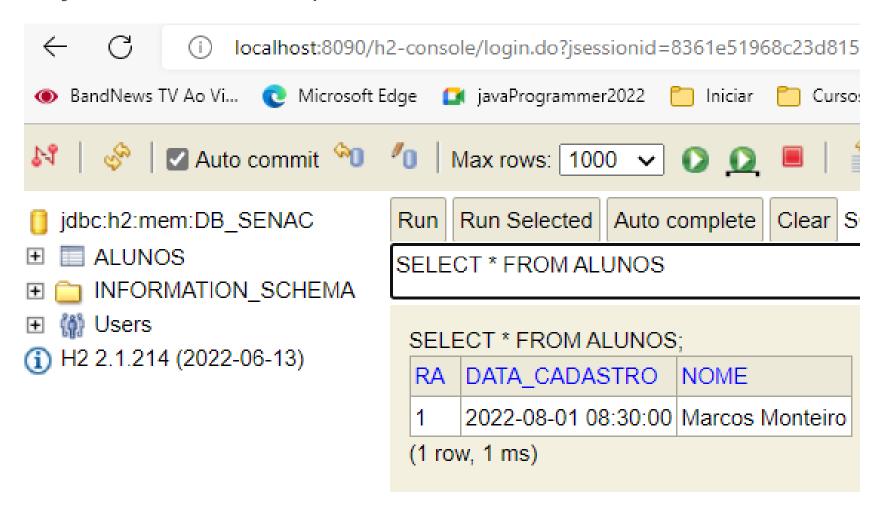
Após as alterações ao executarmos nossa aplicação verificamos que o objeto parou de ser persistido na nossa base de dados. Para que ele entenda que deve executar este método devemos colocar a anotação @Bean acima do nome do método.

```
package br.com.curso.faculdade.services;
@Service
public class DBService {
 @Autowired
 private AlunoRepository alunoRepository;
 @Bean ←
 public void instanciarDB() {
  DateTimeFormatter formato = DateTimeFormatter.ofPattern("dd/MM/yyyy HH:mm");
  Aluno aluno1 = new Aluno("Marcos Monteiro",
  LocalDateTime.parse("01/08/2022 08:30", formato));
  alunoRepository.saveAll(Arrays.asList(aluno1));
```



Serviços

> Após as alterações ao executarmos nossa aplicação verificamos que o objeto continua sendo persistido no banco.





Criando um perfil no applications-properties

Vamos criar um pacote **configurations** e dentro dele uma classe que permitirá definirmos perfis para nossos ambientes (Desenvolvimento, Testes, Homologação e Produção). Vejamos a Classe **TesteConfiguração**:

```
@Configuration
@Profile("teste")
public class TesteConfiguracao {
   @Autowired
    DBService dbService;
    private boolean instanciar() throws ParseException {
        this.dbService.instanciarDB();
        return true;
```



Criando um applications-properties

- Vamos agora criar um perfil de testes para nosso banco H2. Veja que agora ficamos com dois perfis.
 - - static
 - templates
 - application.properties
 - application-teste.properties
- Dentro do application.properties coloque a linha:
 - □ spring.profiles.active=teste
- > Dentro do application-teste.properties coloque deixe o código anterior.
- Execute sua aplicação e verifique se está funcionando normalmente.



Exercício – 30 minutos.

- Crie um pacote de serviço e nele insira uma classe **DBService** que deverá inserir, através de um método, alguns registros do tipo PESSOA(nome, email, cpf, dataNascimento) em nosso banco de dados.
- Crie um perfil de desenv(desenvolvimento) no application.properties a fim de que possamos utilizar o banco em ambiente de desenvovimento.
- Execute a aplicação e verifique se está tudo funcionando através do H2.



Criando nossa classe REST

Vamos criar um pacote e dentre dele uma classe para definirmos os caminhos de nossa aplicação. Vejamos:

Java Class

Create a new Java class.

Source fol <u>d</u> er:	Faculdade/src/main/java
Pac <u>k</u> age:	br.com.curso.faculdade.resources
Enclosing type:	
Na <u>m</u> e:	FaculdadeResource



Classe FaculdadeResource

Nossa classe terá anotações para indicar o mapeamento de nossa classe quando fizermos chamadas através do Front End. O primeiro método que implementaremos permitirá a busca pelo RA. Vejamos:

```
@RestController
@RequestMapping(value = "/faculdade")
public class FaculdadeResource {
    @GetMapping(value = "/{ra}")
    public ResponseEntity<Aluno> findById(@PathVariable Integer ra){
        return null;
    }
}
```



Classe FaculdadeService

As classes de serviço, como as de funcionalidades de mapeamento, devem ser implementadas no pacote **services**. Vamos então criar a classe **FaculdadeService** que implementará os métodos de nossa Entidade **Faculdade**.

Java Class

Create a new Java class.

Source fol <u>d</u> er:	Faculdade/src/main/java
Pac <u>k</u> age:	br.com.curso.faculdade.services
Enclosing type:	
Na <u>m</u> e:	FaculdadeService



Classe FaculdadeService

As classes de serviço, como as de funcionalidades de mapeamento, devem ser implementadas no pacote **services**. Vamos então criar a classe **FaculdadeService** que implementará os métodos de nossa Entidade **Faculdade**. Vejamos o método findByRA.

```
import java.util.List;
@Service
public class FaculdadeService {
    @Autowired
    AlunoRepository alunoRepository;
    public Aluno findById(Integer ra) {
        Optional < Aluno > aluno = aluno Repository.find By Id(ra);
        return aluno.orElse(null);
```



Vinculando o serviço ao recurso

Agora vamos fazer a vinculação do serviço (findByRA) que criamos com nossa classe que faz os mapeamentos FaculdadeResource:

```
@RestController
@RequestMapping(value = "/faculdade")
public class FaculdadeResource {
   @Autowired
    private FaculdadeService faculdadeService;
   @GetMapping(value = "/{id}")
    public ResponseEntity<Aluno> findByRA(@PathVariable Integer id){
        Aluno aluno = faculdadeService.findById(id);
        return ResponseEntity.ok().body(aluno);
```



Alterando a Classe Aluno

Vamos criar um campo do tipo booleano que permitirá constatar se o aluno está com a matricula ativa ou não. Altere também o tipo da dataCadastro para Date (java.util.Date). Insira os getters e setters para o atributo ativo e gere o constructor alternativo.

```
public Aluno(String nome, Date dataCadastro, boolean ativo) {
    super();
    this.nome = nome;
    this.dataCadastro = dataCadastro;
    this.ativo = ativo;
public boolean isAtivo() {
    return ativo;
public void setAtivo(boolean ativo) {
    this.ativo = ativo;
@Column (name = "Ativo")
private boolean ativo;
```



Agora vamos cadastrar alunos

```
@Service
public class DBService {
 @Autowired
  private AlunoRepository alunoRepository;
  @Bean
  public void instanciarDB() throws ParseException {
    SimpleDateFormat formato = new SimpleDateFormat("dd/MM/yyyy");
    Aluno aluno1 = new Aluno("Marcos Monteiro", formato.parse("01/08/2022"), true)
    Aluno aluno2 = new Aluno("Rodrigo Silva", formato.parse("09/01/2018"), false);
    Aluno aluno3 = new Aluno("Marcos Pontes", formato.parse("01/01/2012"), false);
    Aluno aluno4 = new Aluno("Juca Monteiro", formato.parse("01/01/2020"), true);
    alunoRepository.saveAll(Arrays.asList(aluno1, aluno2, aluno3, aluno4));
```



Pesquisa de matriculados

- Vamos implementar uma consulta que irá retornar os alunos que estão com a matricula ativa.
- Insira o método abaixo em nossa classe AlunoResource.



Pesquisa de matriculados

- Devemos implementar o método listarTodosAbertos() em nossa classe de serviço FaculdadeService pois ela é responsável por fornecer a nossa aplicação os serviços que ela necessita. Neste caso uma lista dos alunos ativos.
- > Insira o método abaixo em nossa classe FaculdadeService.

```
public List<Aluno> listarTodosAbertos() {
    List<Aluno> alunos = alunoRepository .listarTodosAbertos();
    return alunos;
}
```



Pesquisa de matriculados

- A nossa classe **FaculdadeService** fornece os serviços mas o acesso ao banco é responsabilidade de nosso Repository.
- Insira o método abaixo em nossa classe AlunoRepository.

```
@Repository
public interface AlunoRepository extends
    JpaRepository<Aluno, Integer>{
    @Query("SELECT alunos FROM Alunos alunos "
      + "WHERE alunos.ativo=true ORDER BY alunos.nome")
    List<Aluno> listarTodosAbertos();
```



Usando o Postman

- Vamos verificar se nossa consulta está funcionado usando o aplicativo Postman.
- Para isto basta abrirmos o Postman e escolher o método get e digitar a api que definimos em nossa classe, /faculdade/abertos. A url completa é http://localhost:8090/faculdade/abertos. Vejamos o resultado:





Usando o Postman

- Podemos verificar se nossa consulta por ID está funcionado usando o aplicativo Postman.
- Para isto basta abrirmos o Postman e escolher o método get e digitar a api que definimos em nossa classe, /faculdade/abertos. A url completa é http://localhost:8090/faculdade/1. Onde 1 é o ID a ser procurado:





Conceitos importantes

- Que o Spring, por padrão, converte os dados no formato JSON, utilizando a biblioteca **Jackson**.
- Para não precisar reiniciar manualmente o servidor a cada alteração feita no código, e ao salvar nosso código ele reinicie a aplicação automaticamente incorporamos ao nosso projeto a Dependência Spring Boot DevTools;
- Que os mapeamentos devem ser feitos no pacote resources.
- Que os serviços devem ser descritos no pacote services.
- Que a conexão com o banco deve ser estabelecida através do nosso pacote repositories onde serão descritas as consultas ao Banco de Dados.
- Nossa classe ficará no pacote **Entities** (ou model segundo alguns autores) e será implementada automaticamente em nosso banco quando usamos a anotação Entity sobre ela.



Exercício

- Crie um método listarTodosFechados() que, de forma semelhante ao listarTodosAbertos(), permita a exibição de todos os registros cujo atributo ativo seja igual a false.
- Após isto verifique no postman se a consulta está retornando os registros adequadamente.

☐ Tempo 15 minutos.



Pesquisa de não matriculados

Criamos o método listarFechados() que irá nos devolver os alunos cuja situação ativa seja falso, ou seja, não estão mais matriculados em nenhum curso. Como fizemos os matriculados criaremos o mapeamento na classe FaculdadeResource e depois os métodos nas classes do pacote service e repository. Vejamos o Código da classe FaculdadeResource:



Pesquisa de não matriculados

Agora temos o método o listarTodosFechados() implementado na classe FaculdadeService:

```
public List<Aluno> listarTodosFechados() {
    List<Aluno> alunos = alunoRepository.listarTodosFechados();
    return alunos;
}
```

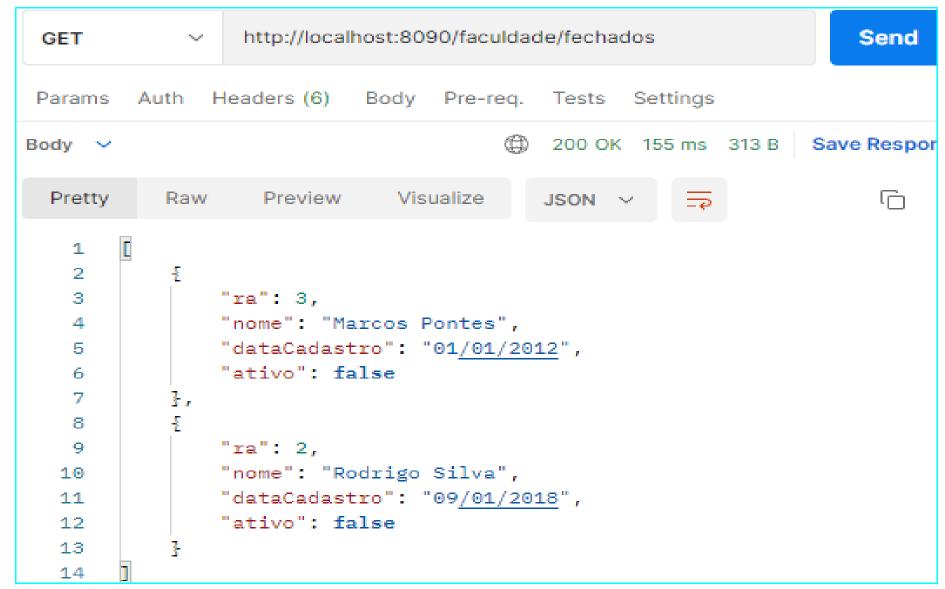


Pesquisa de não matriculados

Por fim basta implementar a consulta no banco através do nosso repositório de alunos que é a a Interface **AlunoRepository.** Vejamos:



Resultado no Postman





Utilizando o consultas prontas

- Vamos criar uma consulta que irá retornar todos os registros da nossa tabela. Em nossa classe FaculdadeResource insira o Código abaixo:
- Desta forma estamos indicando que toda vez que chamarmos a api raiz (http://localhost:8090/facudade) ele írá nos retornar todos registros da tabela.

```
@GetMapping
public List<Aluno> findAll(){
    List<Aluno> aluno = faculdadeService.findAll();
    return aluno;
}
```



Utilizando o consultas prontas

Agora vamos criar o método em nossa classe FaculdadeService insira o Código abaixo:

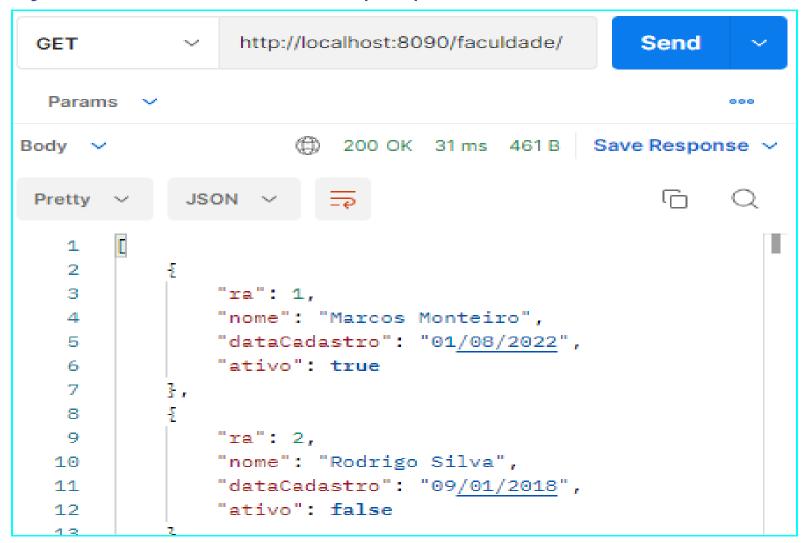
```
@GetMapping
public ResponseEntity<List<Aluno>> findAll(){
    List<Aluno> alunos = faculdadeService.findAll();
    return ResponseEntity.ok().body(alunos);
}
```

- Podemos ir até a Interface **AlunoRepository** e constatar que o método não aparece lá pois ele é invisível ao olhos ou implícito a nossa Interface, mas graças a evolução do Spring podemos chama-lo normalmente.
- > Vá até o **Postman** e teste para ver se está funcionando.



Exibindo tudo com Postman

> Vejamos o resultado de nossa pesquisa no **Postman**:





Criando consultas facilmente

Podemos criar uma consulta que pequise nosso aluno pelo nome. Cabe destacar aqui que o nosso repository com Spring possui uma inteligência que nos permite criar novos métodos sem escrever todo seu Código. Basta passarmos o nome do campo como parte do nome do método e o seu tipo e identificador como parâmetro. Em FaculdadeResource digite o Código abaixo:

```
@GetMapping(value = "/nome/{nome}")
public ResponseEntity<Aluno> findByNome(@PathVariable String nome){
Aluno aluno = faculdadeService.findByNome(nome);
return ResponseEntity.ok().body(aluno);
}
```



Criando consultas facilmente

Acrescente o método findByNome em nossa classe de serviço FaculdadeService. Veja abaixo:

```
public Aluno findByNome(String nome) {
    Optional<Aluno> aluno = alunoRepository.findByNome(nome);
    return aluno.orElse(null);
}
```

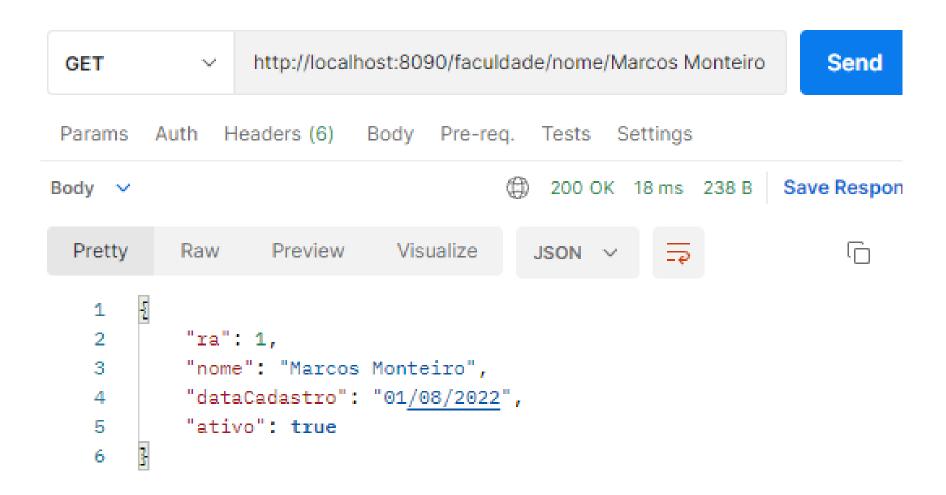
Ao surgir o erro abaixo no método **findByNome** basta aceitar a sugestão que ele será gerado em nosso repositório.

findByNome (nome); In the method findByNome(String) is undefined for the type AlunoRepository 4 quick fixes available: Change to 'findByld(...)' Change to 'findOne(..)' Create method 'findByNome(String)' in type 'AlunoRepository' Add cast to 'alunoRepository'



Testando os métodos no Postman

Vejamos o resultado de nossa consulta por nome. :





Exercícios

- Crie uma classe PessoaResource e defina o mapeamento raiz dela como / pessoa.
- Crie um método findById() para pesquisarmos as pessoas com base no seu ID. Lembre de implementá-lo na classe PessoaService (do pacote services), depois em PessoaRepository, se for necessário.
- Crie métodos para pesquisar:
 - □Por nome;
 - □ Por cpf;
 - ☐ Todos as Pessoas.



Cadastrando um Aluno

Vamos agora criar os métodos que irão permitir o cadastro de alunos através de nossa aplicação. Vejamos o método gravarAluno() da classe FaculdadeResoruce :



Cadastrando Aluno

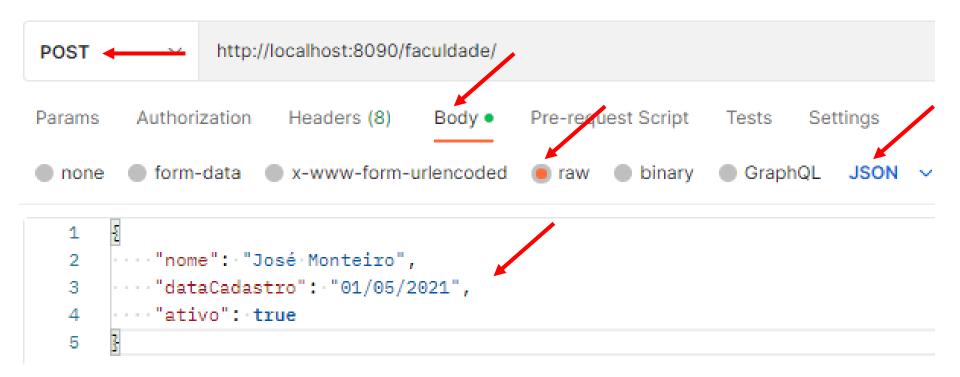
Vamos agora criar o método gravarAluno() na classe FaculdadeService. Observaremos que o método(save()) que iremos utilizar para gravar o objeto Aluno no nosso banco não precisa ser escrito pois já está pronto dentro de nosso JpaRepository. Desta forma precisamos apenas saber como chamá-lo. Vejamos:

```
public Aluno gravarAluno(Aluno aluno) {
    return alunoRepository.save(aluno);
}
```



Cadastrando Aluno via Postman

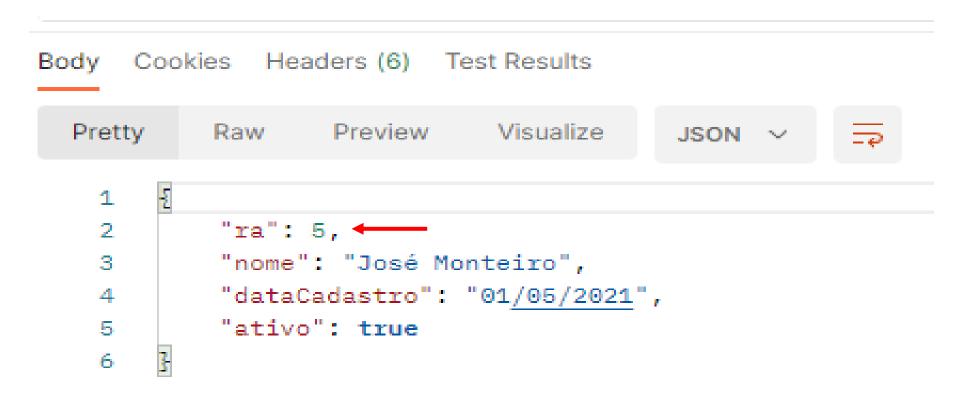
Vamos agora cadastrar um Aluno no nosso banco utilizando o Postman. Selecione o método POST ao invés do GET, clique sobre Body para a saída no corpo, selecione a versão raw e o formato de envio JSON ao invés de text. Clique no botão SEND. Vejamos em destaque a localização de cada um dos passos:





Cadastrando Aluno via Postman

Vamos agora verificar o resultado no próprio Postman. Na imagem abaixo verificamos, na guia **Body** que foi Gerado o **ra: 5** com os dados que enviamos via POST.





- Vamos agora implementar os métodos responsáveis por apagar um registro de nosso banco de dados.
- Na classe FaculdadeResorce vamos implementar o método deletar() que irá receber um ra como parâmetro e irá apagar este registro do banco caso encontre-o. Vejamos a sua implementação:

```
@DeleteMapping(value = "/{ra}")
public ResponseEntity<Void> deletar(@PathVariable Integer ra){
    faculdadeService.deletar(ra);
    return ResponseEntity.noContent().build();
}
```

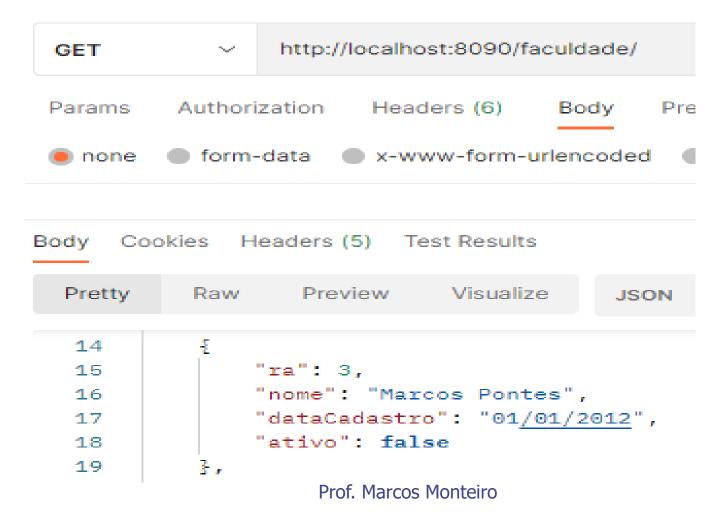


- Vamos agora implementar o método deletar na classe FaculdadeService que é o local onde todos nossos métodos são implementados.
- Como o método para apagar um registro com base em seu ra já é implementado nativamente pelo JpaRepository apenas devemos saber como chamá-lo. Vejamos o Código abaixo:

```
public void deletar(Integer ra) {
    alunoRepository.deleteById(ra);
}
```

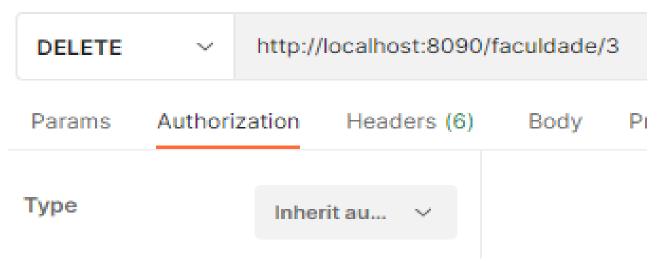


Vamos verificar com o Postman se o nosso método para apagar um registro está funcionando. Inicialmente vou verificar quais registros temos com o GET e escolher o de ra 3 para apagar.

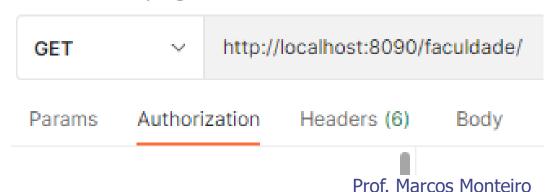




Agora vamos alterar o método de GET para DELETE e após a url /faculdade, digitar o ra a ser apagado, no caso 3, vejamos:



 Após isto liste todos os registros novamente e verá que o registro com ra 3 foi apagado:





Alterando um registro

Agora na classe **FaculdadeResorce** vamos implementar o método **update**() que irá receber um **ra** e um **Aluno** correspondente ao ra passado como parâmetro e irá **alterar** os dados deste registro no banco, caso encontre-o. Vejamos a implementação:



Alterando um registro

Agora na classe FaculdadeService vamos implementar o método update() que irá pesquisar se o Aluno com o ra existe e, em caso positivo, iremos alterar seus atributos com base no objeto aluno passado como parâmetro. Vejamos a implementação:

```
public Aluno update(Integer ra, Aluno aluno) {
    Aluno alterado = findById(ra);
    if(alterado!=null)
        alterado.setNome(aluno.getNome());
        alterado.setDataCadastro(aluno.getDataCadastro());
        alterado.setAtivo(aluno.isAtivo());
        return alunoRepository.save(alterado);
    return null;
```



Alterando um registro

Agora vamos no Postman e verificar se conseguimos alterar um registro com base no métdos que criamos. Selecione o método **PUT** e na url insira o **id** a ser alterado, selecione **Body**, **raw** e **JSON** e no corpo da mensagem os **dados do Aluno** que deseja alterar e clique em **SEND**. Veja como na tela abaixo:

